

Efeito do comprimento da estaca na propagação vegetativa de Maconha (*Cannabis sativa* L.)

RODRIGUES, Camila¹; SILVA, Derly¹²; ESPÓSITO, Laura²; PEREIRA, Pedro¹; TEIXEIRA, Heitor³

¹ Departamento de Agronomia, Graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de Viçosa (UFV); ² Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa (UFV); ³ Departamento de Solos, Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, Universidade Federal de Viçosa (UFV).

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

Categoria: Pesquisa

Introdução

Na canabicultura, a estaquia caular destaca-se por possibilitar a multiplicação de plantas geneticamente idênticas e por proporcionar maior previsibilidade do perfil fitoquímico em comparação à propagação seminífera. Além disso, oferece maior autonomia na produção e menor custo operacional em relação a técnicas biotecnológicas. Entretanto, estudos sobre a influência de atributos morfológicos das estacas no sucesso do enraizamento permanecem escassos, o que dificulta a definição de critérios para a seleção de material com maior potencial de estabelecimento.

Objetivos

Investigar o efeito do comprimento da estaca sobre o sucesso do enraizamento adventício de maconha (*Cannabis sativa* L.), visando subsidiar decisões técnicas e contribuir para a construção de protocolos de propagação mais eficientes.

Metodologia

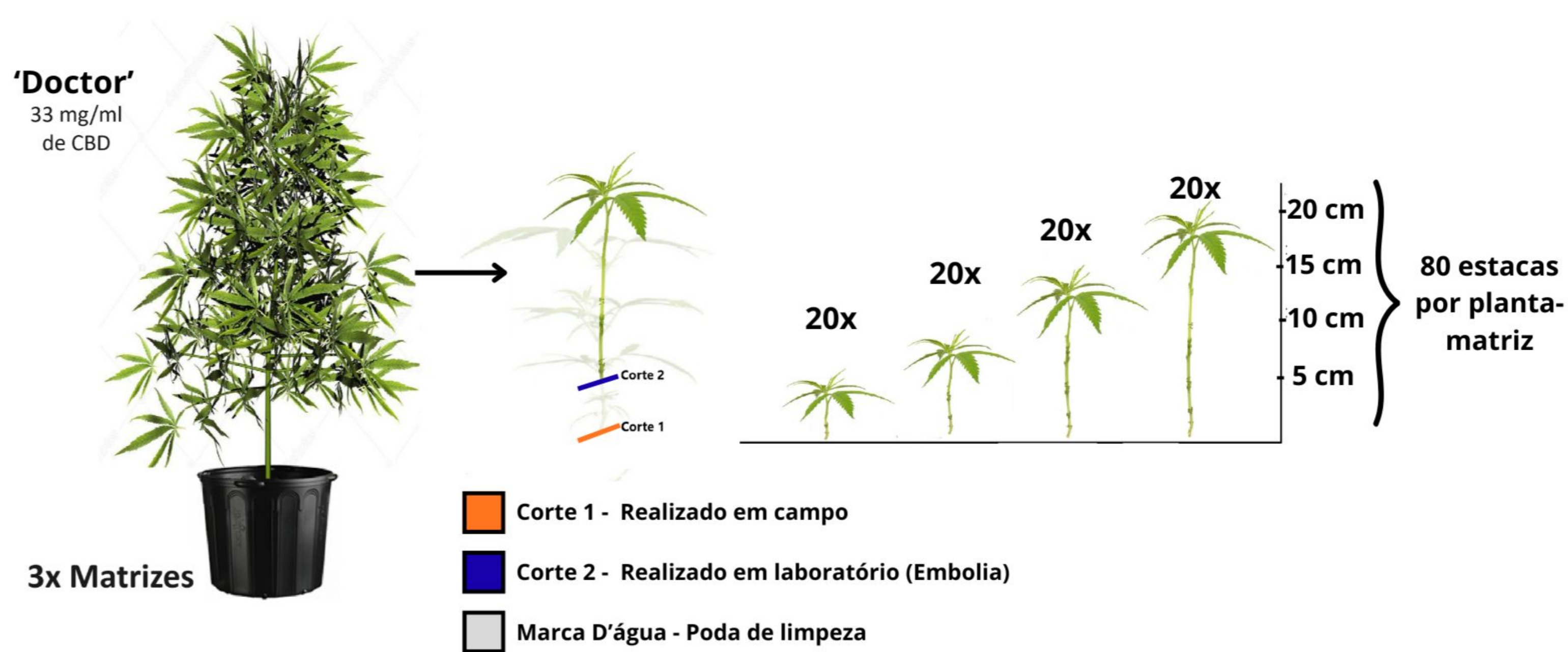


Figura 1- Representação da coleta de estacas das plantas matrizes de *Cannabis sativa* L. da variedade ‘Doctor’

Após 21 dias para o enraizamento, a variável resposta foi aferida com lupa, sendo considerado sucesso a presença de primórdios radiculares. Os dados foram analisados por Regressão Logística Simples ($p \leq 0,10$). Os resultados foram expressos pelos valores da estatística z, que representa a padronização do coeficiente estimado. Adicionalmente, foram apresentados os intervalos de confiança (IC), neste estudo, 90%, com base na variabilidade amostral.

Apoio Financeiro

Resultados

Estacas de 20 cm apresentaram 53,3% de sucesso (IC90%: 40,8–65,5%), sendo significativamente superiores aos demais tratamentos. Os propágulos de 15 cm ($z=-2,379$; $p=0,017$) apresentaram taxas estimadas de enraizamento de 31,7% (IC90%: 21,2%–44,4%), os de 10 cm ($z=-2,194$; $p=0,028$) taxa de enraizamento de 33,3% (IC90%: 22,6%–46,1%) e os de 5 cm ($z=-1,642$; $p=0,100$), o enraizamento de 38,3% (IC90%: 27,0%–51,1%), não diferindo estatisticamente entre si, conforme a Figura 2.

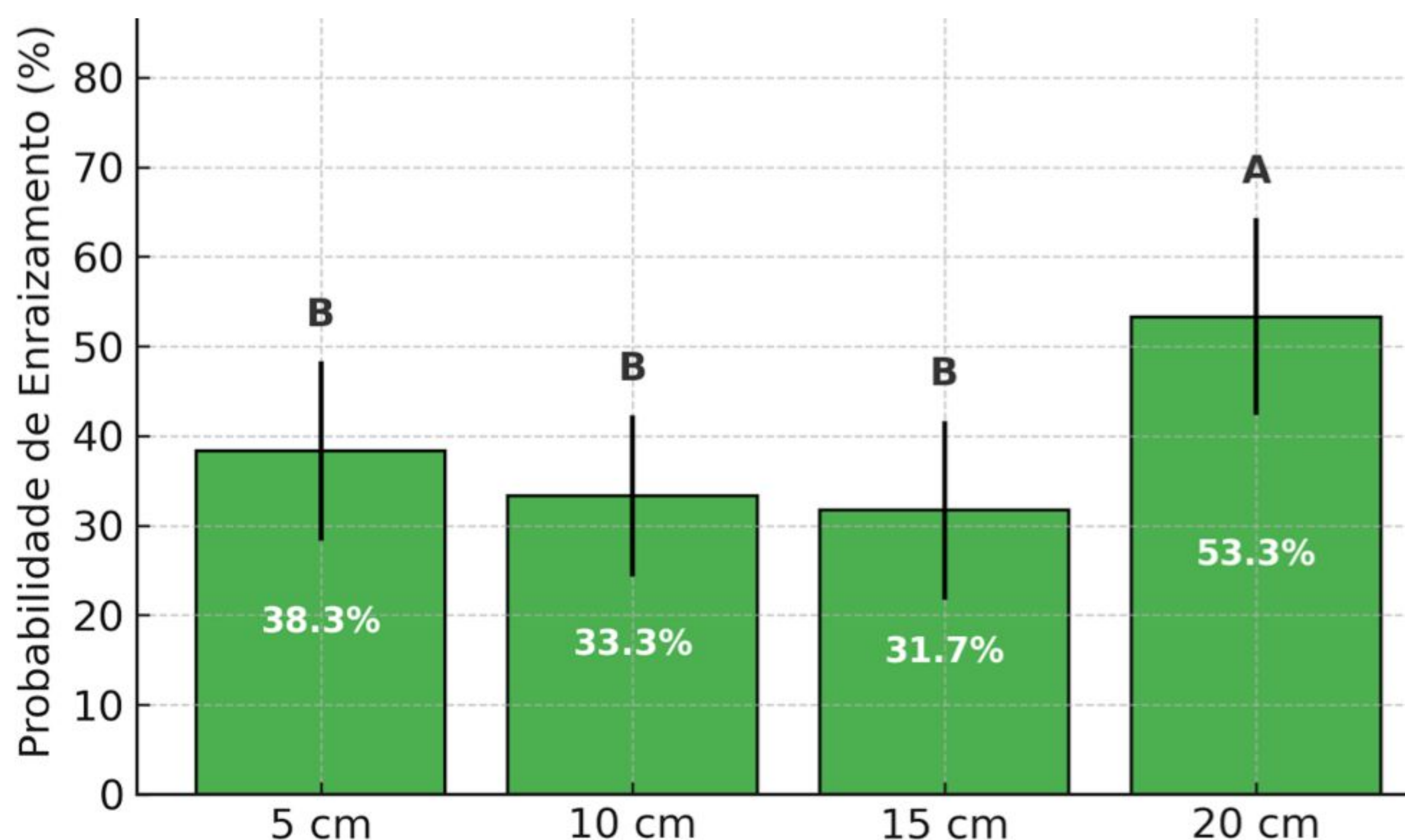


Figura 2- Efeito do comprimento do propágulo (estacas) de maconha (*Cannabis sativa* L.) no seu sucesso de enraizamento.

Conclusões

Conclui-se que o comprimento é um fator determinante para o sucesso da propagação por estaquia caular para maconha. Estacas mais longas entre os tratamentos testados, devem ser priorizadas, pois apresentam maior taxa de enraizamento e contribuem para o uso racional de recursos e para a eficiência produtiva.

Bibliografia

CHANDRA, Suman; LATA, Hemant; ELSOHLY, Mahmoud A. (ORG.). *Cannabis sativa* L. - Botany and Biotechnology. Cham: Springer International Publishing, 2017. DOI: 10.1007/978-3-319-54564-6. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/978-3-319-54564-6>

POTTER, David J. *The propagation, characterisation and optimisation of Cannabis sativa L. as a phytopharmaceutical*. 2009. Tese (Doutorado em Farmacologia) – King’s College London, London, 2009. Disponível em: <http://archive.org/details/CANNABISSATIVAASAPHYTOPHARMACEUTICAL>